



Trabalhos Científicos

Título: Preenchimento Dos Dados Antropométricos Nas Cadernetas De Saúde Da Criança Na Atenção Primária À Saúde Em João Pessoa-Pb

Autores: JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), AMANDA EVELYN VALENÇA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LUCAS EMMANUEL FREITAS MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JÚLIA DE MELO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA HELENA ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RÍLARE SILVA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RAQUEL BARBOSA DE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA QUEZIA BEZERRA DE HOLANDA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A Caderneta de Saúde da Criança (CSC), implantada no Brasil em 2005, é um instrumento de vigilância em saúde para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, eficaz e de baixo custo, que permite a identificação precoce de possíveis morbidades infantis. Objetivo: Avaliar o preenchimento dos dados antropométricos da CSC de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, com crianças menores de 3 anos assistidas pelas 5 Unidades de Saúde da Família integradas do Distrito Sanitário II em João Pessoa-PB. A amostra foi de 68 crianças e os dados foram coletados a partir de um instrumento estruturado. Foram considerados como dados antropométricos o peso, a estatura, o índice de massa corporal (IMC) e o perímetro cefálico (PC). Resultados: Os registros de peso não estavam preenchidos em 33,8% das cadernetas e a estatura, em 38,2%, ao considerar essas variáveis por idade, em ambos se tem uma piora do preenchimento com o avançar da idade, pois era insatisfatório em 21,7% em menores de 6 meses, 80% ausente entre 7 e 23 meses e 100% entre 24 e 36 meses. O PC não estava preenchido em 39,7% e o IMC, em 77,9%. Com relação aos gráficos, 25% dos gráficos de peso e estatura, 35,3% dos gráficos de PC e 86,8% dos de IMC não tinham o preenchimento satisfatório. Conclusão: O estudo encontrou uma deficiência no uso da CSC, semelhante a outros estados do Brasil. Foi observado que quanto mais nova a criança, melhor é o seu acompanhamento com registro. Outros estudos são necessários para identificar o cerne do problema, entretanto é importante a realização de ações educativas para profissionais da saúde, pais e cuidadores sobre a importância do preenchimento da CSC e do seguimento na puericultura das crianças mais velhas.